

PROJETO DE EXTENSÃO ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTENSION PROJECT ON INJECTABLE MEDICATION ADMINISTRATION: AN EXPERIENCE REPORT

Fernanda Ferreira Mendonça¹

Mônica Santos Amaral²

RESUMO

O presente trabalho propõe um relato de experiência sobre a realização do projeto de extensão de longa duração intitulado “Administração de Injetáveis” durante o ano de 2023. Essa ação está vinculada ao Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) campus Trindade-GO, com participação dos estudantes do curso de Medicina. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da realização de um projeto sobre administração de injetáveis. **METODOLOGIA:** Os participantes do projeto de extensão realizaram estudos dirigidos individuais e participaram dos encontros teóricos e práticos sobre administração subcutânea, intradérmica, intramuscular e endovenosa. Além das aulas, os extensionistas criaram uma conta na rede social Instagram e também publicaram um resumo simples na XVIII Semana Universitária, XVII Encontro de Iniciação Científica e X Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES sobre a execução do projeto. **RESULTADOS:** Os resultados observados evidenciam boa participação da comunidade acadêmica e comunidade externa, tanto nas aulas teóricas quanto práticas. Tivemos um total de quase 200 participantes no projeto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que essa extensão permitiu a vivência das vias de administração, bem como o reconhecimento dos benefícios, malefícios, indicações, contraindicações e locais da administração de injetáveis, entendendo a diferença entre as vias.

Palavras-chave: Acadêmicos; Comunidade; Educação em saúde; Injetáveis.

¹ Acadêmica de Medicina UNIFIMES Trindade. E-mail: fernandafmendonca@academico.unifimes.edu.br

² Docente do Curso de Medicina UNIFIMES Trindade.

ABSTRACT

This work proposes an experience report on the implementation of the long-term extension project entitled “Administration of Injectables” during the year 2023. This action is linked to the Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) Trindade-GO campus, with the participation of medical students. **OBJECTIVE:** To show the importance of carrying out a project on injectable administration. **METHODOLOGY:** Participants in the extension project carried out individual directed studies and participated in theoretical and practical meetings on subcutaneous, intradermal, intramuscular and intravenous administration. In addition to the classes, the extensionists created an account on the social network Instagram and also published a simple summary at the XVIII University Week, XVII Scientific Initiation Meeting and X Science, Technology and Innovation Fair of the Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES about the execution of the project. **RESULTS:** The results observed show good participation from the academic community and the external community, both in theoretical and practical classes. We had a total of almost 200 participants in the project. **CONCLUSION:** It is concluded that this extension allowed experience of the administration routes, as well as the recognition of the benefits, harms, indications, contraindications and locations of injectable administration, understanding the difference between the routes.

Keywords: Academics; Community; Health education; Injectables.

INTRODUÇÃO

A administração de injetáveis é frequentemente caracterizada como tema complexo e de alto impacto social, considerando os níveis de competência profissional exigidos na sua prática, bem como os resultados graves associados à sua execução de forma inadequada (BUSHELL *et al.*, 2020).

Ademais, existe uma baixa autoconfiança dos estudantes de medicina com práticas de administração de injetáveis (CHUNHARAS *et al.*, 2019). Pois, para uma boa prática existe a necessidade frequente de atualização e complementação de

informações sobre o tema de administração de injetáveis, que apresenta melhoramento constante (SARFATI *et al.*, 2019).

A extensão universitária por definição é articuladora de um processo interdisciplinar, pedagógico e político que possibilita relação transformadora entre universidade e sociedade (BRASIL, 2012). Dessa forma, constitui integração do meio acadêmico com a comunidade utilizando o desenvolvimento de ações planejadas para contribuir com a melhoria da qualidade de vida e situações sociais, aproximando a teoria da prática.

Assim, a finalidade dessa integração curricular da extensão proposta é garantir que todos os estudantes possam vivenciar e desenvolver a integração do ensino serviço-comunidade durante a sua formação, atrelado ao processo de ensino-aprendizado (BRASIL, 2018). O projeto de extensão em Administração de Injetáveis esteve voltado para promoção do desenvolvimento de práticas educacionais orientadas na formação humana, científica e tecnológica.

Nesse contexto, trata-se de um projeto de extensão de longa duração sobre administração de medicamentos injetáveis para atualização e aperfeiçoamento em práticas em saúde, para a comunidade, acadêmicos, docentes e profissionais de saúde, por meio de atividades simuladas e baseadas na problematização.

Dessa forma, o projeto de extensão Administração de Injetáveis, cadastrado na Diretoria de Extensão (DEACEC) do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) campus Trindade teve como objetivo geral desenvolver uma extensão de longa duração sobre administração de medicamentos injetáveis para atualização e aperfeiçoamento em práticas em saúde, por meio de atividades simuladas e baseadas na problematização.

Além disso, os objetivos específicos foram reconhecer as etapas da administração segura de medicamentos, listando ações do profissional de saúde no preparo, dispensação, administração e monitoramento; entender a diferença entre as vias de administração, exemplificando indicação, contraindicação, vantagens, desvantagens e complicações; executar a administração de medicamentos, realizando anamnese simplificada, preparo dos materiais e do paciente considerando aspectos éticos, técnicos e organizacionais; e avaliar a segurança da administração

de medicamentos, checando desvios da técnica sociotécnica desenvolvida pelos pares acadêmicos.

Nesse contexto, as ações do curso possibilitam a capacitação de profissionais de saúde, comunidade, docentes e acadêmicos da área da saúde e formação de disseminadores de boas práticas na administração de injetáveis, considerando que esses estudantes interagem e podem influenciar diferentes profissionais durante a sua formação que atenderão as necessidades da nossa sociedade.

A extensão universitária proposta por meio desse curso se propõe a construir pontes entre teoria e prática para um tema extremamente relevante para a saúde pública e comunidade. O curso proposto neste projeto tem potencial para transformar de modo efetivo a realidade da comunidade local e nacional ao capacitar futuros profissionais e disseminadores de boas práticas na administração de injetáveis.

O objetivo deste relato de experiência é mostrar a importância da realização de um projeto sobre administração de injetáveis.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, no qual foi apresentado a experiência dos que participaram do projeto de extensão em Administração de Injetáveis da UNIFIMES no campus Trindade-GO. Com este intuito, uma professora doutoranda, enfermeira e com experiência na área de injetáveis e na enfermagem de forma geral, teve o propósito de criar um projeto de extensão voltado para a comunidade externa e acadêmica, o qual sete alunos foram convidados e selecionados a participarem deste projeto, sendo dois alunos bolsistas e cinco voluntários, das turmas V e VIII do curso de medicina.

O projeto iniciou-se em março de 2023, onde mensalmente era realizado reuniões presenciais e remotas, para ensinar e discutir teoria e posteriormente era ensinado a parte prática, sempre com supervisão e total auxílio para os alunos extensionistas e comunidade. Além disso, o projeto também foi desenvolvido com atividades de forma remota, utilizando o aplicativo gratuito WhatsApp para divulgação das reuniões e planejamento, a plataforma Teams também foi utilizada para as

reuniões por vídeo chamada, e através de postagens na rede social Instagram, sendo executado por docentes e discentes do curso de Medicina da UNIFIMES campus de Trindade-GO.

Os posts informativos foram criados, com base em dados oriundos do levantamento bibliográfico, por meio do software online e gratuito Canva. A divulgação das publicações se deu por meio de uma página na rede social Instagram que foi criada especialmente para o projeto de extensão. Realizou-se 16 publicações informativas durante o ano de 2023 a partir do mês de abril até o mês de novembro, além dos posts de divulgação das aulas práticas.

Os temas abordados nos informativos foram: Quem somos?; O que é o projeto de extensão?; Objetivos do projeto de extensão; Vias de medicamentos parte 1: Via oral, parenteral, sublingual e bucal; Vias de medicamentos parte 2: Via retal, vaginal, ocular e otológica; Vias de medicamentos parte 3: Via nasal, inalação ou nebulização, cutânea e transdérmica; Via parenteral: O que é?; Via parenteral: Vantagens; Via parenteral: Desvantagens; Via subcutânea; Via intramuscular; Via intravenosa; Via intratecal; Implante; Como administrar minha insulina de forma correta; Riscos de uma administração de medicamentos errada. O público-alvo do projeto foram acadêmicos da área da saúde e comunidade externa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente foi criado o grupo no WhatsApp com todos os alunos e professores extensionistas, e foi solicitado aos alunos a entrega de um estudo dirigido individual sobre os injetáveis de administração subcutânea. Os materiais foram enviados a professora responsável, antes da aula prática sobre o assunto, como uma forma de estudo prévio.

No início de março de 2023 foi realizada a primeira reunião do projeto de extensão, a qual contou com docentes e discentes do curso de medicina, da UNIFIMES campus Trindade-GO. A mesma foi conduzida de forma online, através da plataforma Teams, e foi discutido sobre o cronograma do projeto, definição de datas e horários das reuniões, as atividades a serem entregues pelos alunos extensionistas e o público alvo do projeto.

Seguindo o cronograma previamente criado, a teoria da administração subcutânea foi realizada online pela plataforma Teams no final do mês de março, a aula foi ministrada pelos alunos membros titulares do projeto com o auxílio de uma apresentação em slides. Teve-se a participação da comunidade acadêmica e durante a aula foram tratados assuntos como: a forma correta de se realizar a administração de medicamentos por via subcutânea, quando essa via é indicada, locais de aplicação, pontos positivos e negativos dessa via, efeitos colaterais e contraindicações. Ao decorrer da aula também foram feitas pontuações pela professora titular do projeto.

Além disso, no mesmo mês foi criado o logo do projeto de extensão e também a conta na rede social Instagram, que em abril começou a publicar informações para ter um maior alcance na comunidade externa.

A prática de administração subcutânea aconteceu em abril na UNIFIMES Trindade-GO, a qual contou com a participação da comunidade acadêmica. Após uma rápida revisão teórica, realizada por alunos extensionistas, iniciou-se a parte prática. Os presentes treinaram em uma laranja de casca fina, cada participante levou seu EPI e foram disponibilizados luvas, máscaras, toucas, agulhas, seringas, água destilada e soro fisiológico para o treinamento.

Em maio, ocorreu de forma remota, via plataforma Teams, a teoria da administração intradérmica. A apresentação aconteceu por meio de slides pelos alunos extensionistas e teve a participação da comunidade acadêmica. Durante a aula discutiu-se sobre: os locais de administração, teste cutâneo com tuberculina, indicações e contraindicações, cuidados ao realizar a técnica, efeitos adversos e toxina botulínica.

Já no mês de junho, a última atividade do primeiro semestre foi realizada, sendo ela a prática de administração intradérmica, a qual os participantes levaram seus EPIs e um tomate maduro para treinar a prática, logo depois de revisarem a teoria. Essa prática também aconteceu na UNIFIMES campus Trindade-GO e foi disponibilizado luvas, máscaras, toucas, agulhas, seringas, água destilada e soro fisiológico. Ao finalizar o treinamento, ocorreu uma confraternização do grupo.

No mês de julho teve-se uma atividade em forma de estudo dirigido sobre o assunto de administração intramuscular.

Após as férias de julho, iniciaram-se as atividades com um encontro online pelo Teams, o qual discutiu-se sobre a teoria da administração intramuscular, bem como suas indicações, contraindicações, locais de administração e efeitos adversos. Além disso, na mesma reunião realizou-se o planejamento do segundo semestre, da escrita e da publicação deste trabalho.

A prática da administração intramuscular foi realizada em setembro na Unidade Básica de Saúde da Família São Francisco, no município de Goiânia-GO, com a distribuição de um material (Figura 1) criado pelos extensionistas, que foi entregue para comunidade durante as palestras realizadas pelos alunos. Nesta intervenção teve-se a maior participação da comunidade, com a presença de seis pessoas, sendo estes profissionais em saúde. Ao finalizar o treinamento, ocorreu uma confraternização do grupo.

Figura 1



ADMINISTRAÇÃO INTRAMUSCULAR

DEFINIÇÃO:
É a aplicação de medicamento no tecido muscular.

OBJETIVOS:

- Promover a absorção sistêmica de medicamentos por via parenteral;
- Obter uma absorção mais rápida do que pelas vias enteral e subcutânea;
- Aplicar os medicamentos contraindicados por outra via.

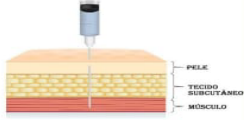
INDICAÇÃO:
Indivíduos com indicação ou necessidade de aplicação de medicamentos e vacinas pela via intramuscular.

ADMINISTRAÇÃO:
A medicação administrada por via IM é depositada profundamente no tecido muscular, o qual é ricamente irrigado pelo sangue. O medicamento movimenta-se rapidamente para dentro da circulação sistêmica. Relativamente, provoca pouca dor, pois o tecido muscular contém poucos nervos sensoriais. Permite o aporte de um volume grande de medicamento. A dose usual é de 3ml ou menos, mas podem ser administrados. As crianças, as pessoas idosas e as magras podem tolerar menos de 2ml. Ao administrar injeções intramusculares, usar um ângulo de 90 graus para perfurar a pele.

LOCAL DE APLICAÇÃO:

- Deltóide.
- Vasto lateral da coxa.
- Dorso glúteo.
- Ventre glúteo.

CUIDADOS ESPECÍFICOS:
Não administrar injeções IM em locais inflamados, edemaciados, irritados ou em locais com manchas, tecido cicatricial ou outras lesões. Injeções IM podem ser contraindicadas em pacientes com comprometimento da coagulação.




Mais informações no nosso Instagram: @admdeinjetaveis




A teoria sobre administração endovenosa aconteceu de forma remota no mês de outubro, sendo conduzida pelos extensionistas e com contribuições da professora. Ao decorrer da aula foi abordado sobre as vantagens e desvantagens da via endovenosa, as soluções mais usadas, os locais mais utilizados para punção, os materiais necessários para realizar punção endovenosa, o passo a passo da técnica de punção e as possíveis complicações neste tipo de administração. Nesta aula teve-se a presença da comunidade acadêmica e externa.

Em outubro teve-se também a aprovação e publicação de um resumo simples sobre a execução do projeto na XVIII Semana Universitária, XVII Encontro de Iniciação Científica e X Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. O resumo, intitulado “Projeto de Extensão Administração de Injetáveis”, foi escrito por dois alunos extensionistas, orientados pela professora titular do projeto.

Em novembro a prática da administração endovenosa foi realizada na Unifimes campus Trindade-GO. Os participantes levaram seus EPIs para treinarem a prática, logo depois de revisarem a teoria. Nesta prática foi disponibilizado luvas, máscaras, toucas, agulhas, seringas, água destilada, equipo, garrote, soro fisiológico e todos os demais materiais para punção e acesso venoso. Ao finalizar o treinamento, ocorreu uma confraternização do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da vivência e o conhecimento adquirido no projeto de extensão Administração de Injetáveis podemos observar que o treinamento para uso de injetáveis não é uma realidade para esses profissionais que estão sendo formados, visto que a maioria referiu durante as aulas práticas que não tiveram treinamentos em aulas de laboratórios, o qual pode ser entendido que este projeto tem sido fundamental para a extensão do conhecimentos de alunos e de profissionais em saúde como estratégia para a inserção de excelentes profissionais no mercado de trabalho.

Esta preocupação se recai sobre aqueles profissionais em saúde já formados que embora apliquem medicações tem déficit de conhecimentos importantes e que podem estar com dificuldades na aplicação correta do medicamento.

O projeto de extensão encerrou-se em dezembro após a conclusão de todas as atividades programadas, das publicações no Instagram, da publicação de um resumo simples e da escrita deste relato de experiência.

Portanto, fica evidente a importância de se saber sobre os benefícios, malefícios, indicações, contraindicações e locais da administração de injetáveis, bem como desenvolver ações voltadas a comunidade externa, afim de promover atualizações e conhecimento científico em uma linguagem mais acessível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: 68 p. 2012.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BUSHELL, M. *et al.* Evaluation of Vaccination Training in Pharmacy Curriculum: Preparing Students for Workforce Needs. **Pharmacy**, v.8, n. 3, p. 151, Disponível em: <https://doi.org/10.3390/pharmacy8030151>. Acesso em: 08 mar 2022.

CHUNHARAS, A. *et al.* Medical students themselves as surrogate patients increased satisfaction, confidence, and performance in practicing injection skill. **Medical Teacher**, v.35, n. 4, p. 308-313, Disponível em: <https://doi.org/10.3109/0142159x.2012.746453>. Acesso em: 08 mar 2022.

SARFATI, L. *et al.* Human-simulation-based learning to prevent medication error: A systematic review. **J Eval Clin Pract.** 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jep.12883> . Acesso em: 10 nov 2023.